INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE: CONFIABILIDADE, COMPLEXIDADE NA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS E EFICIÊNCIA ORGANIZACIONAL

TECHNOLOGICAL INNOVATION IN ACCOUNTING OFFICES: RELIABILITY, COMPLEXITY IN THE EXECUTION OF SERVICES AND ORGANIZATIONAL EFFICIENCY

Carla Milena Gonçalves **Fernandes**, Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Brasil. E-mail: carlafernandes@furg.br

Alex Sandro Rodrigues **Martins**, Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Brasil. E-mail: alexmartins@furg.br

Vagner **Horz**, Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Brasil. E-mail: vagner.horz@ufu.br

Anderson Betti **Frare***, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Brasil. E-mail: anderson_betti_frare@hotmail.com

Alexandre Costa **Quintana**, Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Brasil. E-mail: professorquintana@hotmail.com

Submetido: Maio 2020
Aceito: Junho 2020
*Contato para Correspondência

Revista Brasileira de Gestão e Inovação – ***Brazilian Journal of Management & Innovation***
v.8, n.3, Maio/Agosto – 2021
ISSN: 2319-0639
http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/RBGI/index
DOI: 10.18226/23190639.v8n3.04

Resumo

A inovação tecnológica está promovendo disrupções significativas no mundo dos negócios. Não obstante, os escritórios de contabilidade também estão incluídos nessa mudança de paradigmas. Desta forma, o estudo tem por objetivo analisar a relação entre a percepção com a inovação tecnológica e as características dos escritórios de contabilidade. A revisão da literatura se apoia nas características dos escritórios (tempo de atuação no mercado, o número de funcionários e de clientes e predominância do regime de tributação dos clientes) e na inovação tecnológica (confiabilidade, complexidade na execução de serviços e eficiência organizacional). Para tanto, foi realizado uma *survey* com escritórios contábeis vinculados ao Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias Informações e Pesquisas do Estado do Rio Grande do Sul (SESCON-RS). Os dados foram analisados por meio de Correlação de Spearman e Análise de Correspondências Múltiplas. Os achados apontam que o tempo de atuação no mercado pelos escritórios se correlaciona positivamente com o número de funcionários e negativamente com a percepção de complexidade, assim como o número de funcionários se correlaciona com o número de clientes. Também há correlação positiva entre a confiabilidade e eficiência organizacional. Geralmente, a alta percepção de confiabilidade e eficiência organizacional frente a inovação tecnológica, está associada a escritórios que atuam de 16 a 30 anos no mercado, além dos clientes serem predominantemente tributados pelo Simples Nacional. O estudo conclui que conforme as características dos escritórios contábeis, diferentes são as percepções sobre a inovação tecnológica.

Palavras-chave: Inovação tecnológica. Escritórios de contabilidade. Gestão. Inovação.

Abstract

Technological innovation is causing significant disruptions in the business world. However, accounting firms are also included in this paradigm shift. Thus, the study aims to analyze the relationship between perception with technological innovation and the characteristics of accounting firms. The literature review is based on the characteristics of the offices (time in the market, the number of employees and customers and the predominance of the customer taxation regime) and technological innovation (reliability, organizational efficiency and complexity in the execution of services). To this end, a survey was carried out with accounting offices linked to the Union of Accounting Service Companies, Advisory, Expert Information and Research of the State of Rio Grande do Sul (SESCON-RS). The data were analyzed using Spearman's Correlation and Multiple Correspondence Analysis. The findings indicate that the length of time in the market for offices is positively correlated with the number of employees and negatively with the perception of complexity, just as the number of employees correlates with the number of clients. There is also a positive correlation between reliability and organizational efficiency. Generally, the high perception of organizational reliability and efficiency in the face of technological innovation is associated with offices that operate for 16 to 30 years in the market, in addition to clients being predominantly taxed by Simples Nacional. The study concludes that according to the characteristics of accounting firms, perceptions about technological innovation are different.

Keywords: Technology innovation; Accounting offices. Management. Innovation.

Revista Brasileira de Gestão e Inovação – ***Brazilian Journal of Management & Innovation***
v.8, n.3, Maio/Agosto – 2021
ISSN: 2319-0639
http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/RBGI/index
DOI: 10.18226/23190639.v8n3.04

1 INTRODUÇÃO

A inovação tecnológica está promovendo significativas mudanças na sociedade, mercado de trabalho e organizações (Byrd & Turner, 2000; Millar, Lockett & Ladd, 2018; Tektüfekçi, 2019), além de ser uma pertinente fonte de vantagem competitiva para as organizações (Reis, 2008; Turra, Mioranza & Coltre, 2017). Não obstante, os escritórios prestadores de serviços contábeis também estão sentindo o impacto dessa inovação tecnológica (Silva, Eyerkaufer & Rengel, 2019; Smith, 2018), sob diversos aspectos, como a confiabilidade, a complexidade na execução de serviços, bem como na eficiência organizacional (Zwirtes & Alves, 2014).

A confiabilidade permeia a agilidade e segurança relacionada à inovação tecnológica, a complexidade denota o acréscimo de tarefas e novas dificuldades na execução de serviços, enquanto a eficiência entoa a agilidade, o processo gerencial e tempestividade das informações contábeis (Zwirtes & Alves, 2014). No entanto, por meio de análise de cluster, Zwirtes e Alves (2015) evidenciaram que o impacto da inovação tecnológica é percebido de diferentes formas nos escritórios contábeis, a depender do tempo de atuação, número de funcionários e de clientes. Adicionalmente, tem-se que a predominância do regime de tributação dos clientes também pode refletir na inovação tecnológica (Pitta, Méxas & Pereira, 2018; Rodrigues & Santos, 2016; Santos & Carvalho, 2017; Zluhan, Petri & Rosa, 2017).

Nesta perspectiva, tem-se ciência que possam existir similaridades e particularidades do processo de inovação tecnológica em função das próprias características dos escritórios de contabilidade (Zwirtes & Alves, 2015), mas não se sabe quais relações ou associações entre essas variáveis, bem como a relação da predominância do regime de tributação dos clientes com as demais variáveis. Desta forma, a presente investigação possui o objetivo de analisar a relação entre a percepção com a inovação tecnológica e as características dos Escritórios de Contabilidade. Para tanto, metodologicamente são utilizadas análises de Correlação de Spearman e de Análise de Correspondências Múltiplas (ANACOR Múltiplas), no intento de verificar a correlação e associação entre as variáveis a serem analisadas.

Diante do exposto, uma das justificativas envolve a possibilidade em compreender as relações existentes ou não entre a inovação tecnológica, no âmbito das características como confiabilidade, complexidade dos serviços prestados e eficiência organizacional com as próprias características dos escritórios contábeis. Destarte, França (2018), Silva et al. (2019) e Zwirtes e Alves (2015) também arguem que mesmo no século XXI, em que a tecnologia se faz onipresente, ainda são incipientes estudos que investiguem e correlacionem à inovação

tecnológica as características inerentes aos escritórios de contabilidade e que possam de alguma forma impactar os serviços prestados.

O estudo se justifica ainda pela necessidade dos escritórios contábeis em possuir um quadro funcional qualificado e que consiga se adaptar em meio a revolução tecnológica (Bagieńska, 2016; França, 2018). Desta forma, ao correlacionar as características inerentes aos escritórios, como o número de funcionários por exemplo, com os fatores condicionantes ou impeditivos da inovação tecnológica, promove-se subsídios teóricos e gerenciais para compreender como os escritórios em diferentes estágios de amadurecimento se comportam perante a inovação tecnológica (Morais, Silva & Araújo, 2012; Reis & Silva, 2020; Tysiac & Drew, 2018).

Ademais, a partir dos elementos justificáveis tem-se como contribuição teórica externar as particularidades existentes nos escritórios contábeis que fazem com que os serviços prestados, mediante o avanço tecnológico, por estes sejam percebidos por seus integrantes como confiáveis, complexos e eficientes. Para Silva et al. (2019) há a necessidade também de mencionar que resultados que visem demonstrar o uso da inovação tecnológica em escritórios de contabilidade promovem além de contribuições teóricas também gerenciais. Exemplifica-se isso, pois, tais empresas podem perceber quais lacunas existentes, e, assim aprimorar suas operações, promovendo melhorias não somente nas práticas contábeis, mas também propiciando formas de instrumentalizar melhorias para seus clientes externos e sociedade.

Surge a necessidade de compreender a inovação tecnológica e como essa se apresenta nos diferentes estágios em que os escritórios se encontram, em consonância a emergente disrupção tecnológica nos escritórios contábeis (Kumar, 2018; Pepe, 2011; Schiavi, Momo, Behr & Maçada, 2020; Silva et al., 2019; Smith, 2018; Rîndaşu, 2019; Rudansky-Kloppers & Van den Bergh, 2019). Por meio das evidências sobre essas relações entre fatores condicionantes e limitantes à inovação tecnológica e sua associação com as características dos escritórios contábeis, subsídios são elencados para a gestão dos mesmos.

2 REVISÃO DA LITERATURA

A revisão da literatura está disposta em dois momentos. O primeiro contempla a contextualização sobre Escritórios prestadores de serviços de Contabilidade, enquanto o segundo tange à aspectos da inovação tecnológica nestes, enfatizando fatores como a confiabilidade, complexidade e eficiência organizacional.

2.1 Escritórios de contabilidade

O termo "escritório contábil" inicialmente na história contábil refletia a reunião de escriturários a fim de realizar a escrituração mercantil das empresas. Contudo, ao passar dos tempos ocorreram alterações na forma de interpretar a contabilidade em virtude de novos entendimentos sobre como realizar a contabilização dos atos e fatos contábeis, essas atualizações permitiram o crescimento dos prestadores serviços na área contábil (Bogoni, Zonatto, Ishikura & Fernades, 2010).

Os escritórios contábeis na sua essência prestam serviços para todas as empresas independentes do regime ou forma de tributação adotada por elas, e até mesmo para as pessoas físicas. Os escritórios de contabilidade são constituídos por contabilistas com devido registro no Conselho Regional de Contabilidade (CRC) do seu estado, sendo que esses prestadores podem ser estabelecidos legalmente no formato de sociedades ou empresário individual, os quais são os denominados autônomos da profissão (Nunes, Santos, França, Nascimento, & Campos, 2019).

Adicionalmente a característica dos escritórios de contabilidade discorrida no parágrafo anterior cabe salientar que essas prestadoras de serviços possuem diferentes nomenclaturas ou expressões para definir a estrutura física, tais como: "empresa de serviços contábeis" ou "empresa de contabilidade" visando ressaltar as sociedades, e alguns contabilistas só usam a expressão "escritório de contabilidade" quando o estabelecimento pertence apenas a um só proprietário (Pinto, Russo, Oliveira & Costa, 2019).

Ademais, nesse contexto a montagem da infraestrutura relativa ao quadro de colaboradores dos escritórios de contabilidade, para prestar serviços eficientes aos seus clientes, necessita que seja composta com profissionais especializados em diferentes áreas contábeis, tais como: departamento contábil, departamento fiscal e recursos humanos (Tapscott & Tapscott, 2016).

Em relação ao cotidiano dos escritórios contábeis seus serviços estão mais relacionados com a contabilidade financeira, devido às fortes exigências do fisco sobre a apresentação de declarações. Por sua vez, esse panorama desfavorece a oferta de serviços contábeis mais detalhados sobre outros aspectos relevantes a continuidade dos empreendimentos dos seus clientes, como por exemplo, o planejamento tributário e gerencial (Ahmed, 2018).

Reforçando o viés dos serviços contábeis ligados à contabilidade financeira, é válido relatar que os escritórios de contabilidade têm boa parte do volume dos seus serviços ligados aos cálculos dos impostos para seus clientes. Tal panorama é devido à alta carga tributária que

as empresas sofrem com a legislação tributária vigente. Devido a essa demanda esses escritórios possuem em seus quadros de colaboradores profissionais gabaritados sobre o assunto, para que possam auxiliar seus clientes na escolha da melhor forma de tributação seja ela: Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real, e assim diminuindo o impacto da tributação sobre os resultados dessas organizações (Reis & Silva, 2020).

Ainda, destaca-se, que os serviços oferecidos pelos escritórios contábeis podem conter perícias judiciais ou extrajudiciais e auditoria externa, elevando assim o leque de serviços ofertados pelas prestadoras de serviços especializados em contabilidade, não se limitando apenas a cumprir obrigações acessórias e fiscalizadoras demandada da política fiscal dos governos municipal, estadual e federal (Beardsley, Lassila & Omer, 2019).

Além disso, a ciência contábil é frequentemente afetada pelas tendências tecnológicas disruptivas. Com isso vem paulatinamente adaptando-se a esse novo modo de atuar frente aos seus *stakeholders*, seja na parte acadêmica com adaptações nas grades curriculares dos cursos superiores, com a inclusão de disciplinas que versem sobre a tecnologia na área contábil, e também na prática com a contratação de empresas ligadas a área da tecnologia de informação. Estas que tem como uma de suas finalidades disponibilizarem *softwares* com diversas funcionalidades para que os contabilistas exerçam a sua profissão de forma mais competitiva e consequentemente proporcionando uma economia de papel, bem como uma diminuição do lapso temporal demandado para realização dos registros contábeis (Souza, Silva & Ferreira, 2017).

Dessa forma, o impacto dos avanços tecnológicos sobre as rotinas diárias das práticas contábeis realizadas pelos profissionais em contabilidade, possibilitou esta a tornar-se um instrumento ainda mais representativo na geração de informações essenciais para a administração das empresas (Corazzim, 2017).

2.2 Inovação tecnológica em escritórios de contabilidade

A inovação tecnológica é um fenômeno que contempla diversos eventos simultâneos por parte dos indivíduos e pela sociedade, de forma a englobar uma variedade de eventos e atividades (Tornatzky & Fleischer, 1990). De acordo com Schumpeter (1982), a inovação tecnológica é um dos pilares basilares para o desenvolvimento econômico, ao ponto que novas tecnologias vão substituindo as antigas.

Por meio da inovação, novos conhecimentos são integrados e resultam em novas possibilidades e configurações otimizadores (Tidd, Bessant & Pavitt, 2008). A inovação

tecnológica é vinculada ao sistema econômico, uma vez que se configura como um fator preponderante no alcance do lucro e na vantagem competitiva das organizações (Schumpeter, 1982). Não obstante, essa inovação alicerçada em novas tecnologias está cada vez mais presente em escritórios contábeis (Schiavi et al., 2020).

Sendo assim, uma das proposições que vigoram quando se insere a temática de inovação tecnológica sob o viés de serviços contábeis diz respeito à confiabilidade das informações disponibilizadas (Hla & Teru, 2015; Silva et al., 2019; Taiwo, 2016; Zwirtes, 2015). Tal confiabilidade faz com que as informações contábeis possam ser fornecidas de forma eficiente e eficaz proporcionando a priori, validade (Taiwo, 2016).

No estudo de Lim (2013) o objetivo foi realizar uma revisão da literatura e discutir o impacto da inovação tecnológica nos sistemas contábeis. Uma das discussões foi com relação às inúmeras ferramentas tecnológicas disponíveis aos profissionais da contabilidade no século XXI, como por exemplo, *softwares* dos mais simples aos mais complexos. No entanto, um dos requisitos para o uso destes norteia o aspecto da confiabilidade (Lim, 2013), pois será por meio desta que a relação sistema/profissional contábil/cliente interno e externo se fortalecerá (França, 2018).

Já no estudo de Zwirtes e Alves (2015) os autores objetivaram analisar os impactos decorrentes da inovação tecnológica nos escritórios contábeis do Rio Grande do Sul, a partir da década de 90. Os resultados apontaram que a inovação tecnológica tem provocado impactos significativos, em especial, com relação à celeridade e confiabilidade das informações, particularmente, nos sistemas pertencentes aos escritórios contábeis. Além disso, as estratégias dos referidos escritórios, necessariamente, precisam estar alinhadas com as ferramentas tecnológicas, fazendo com que as informações além de confiáveis sejam úteis para a tomada de decisão (Zwirtes & Alves, 2015).

Intrínseco ao exposto encontra-se os *softwares* que possibilitam uma dinâmica no processo de trabalho, em específico, quando se aborda acerca da efetivação destes em escritórios contábeis, como, por exemplo, para aperfeiçoar o gerenciamento, bem como a execução das atividades (Zwirtes & Alves, 2015). Nesse sentido, tem-se que um sistema de informação se compõe por subsistemas inter-relacionados, os quais atuam juntos na coleta, processamento, armazenamento, transformação e distribuição das informações, desde o planejamento até a tomada de decisão (Lim, 2013).

Tais sistemas têm condições para promover a confiabilidade no âmbito das informações financeiras, no intento de auxiliar as medidas de eficácia da confiabilidade provindas destas informações (Hla & Teru, 2015). Partindo-se desse ponto, os autores elegeram como objetivo

de estudo investigar a eficiência do Sistema de Informações Contábeis em medidas de desempenho em empresas de grande porte. Os resultados permitiram a visualização de que quando há um controle mais consistente do uso dos sistemas de informação há uma tendência de que haja eficiência e eficácia, ocasionando, assim, confiabilidade no fornecimento das informações contábeis (Hla & Teru, 2015).

O estudo de França (2018) propôs a compreensão do surgimento e expansão do mercado de contabilidade *online* no Distrito Federal, mediante a análise de dados de dez escritórios contábeis. Os resultados apontaram que no presente século a contabilidade é intrínseca ao uso de automatizações. Isto, em virtude das novas tecnologias permitirem que o trabalho se torne mais eficiente frente aos fluxos de informações, assim como um aproveitamento do fator tempo o qual se faz importante aos serviços contábeis (França, 2018).

Não obstante, a complexidade que permeia os serviços contábeis tanto no que diz respeito ao acréscimo de tarefas, bem como a execução de tais serviços, pondera-se que segundo Zwirtes e Alves (2014) os quais buscaram em seu estudo analisar os impactos causados pela inovação tecnológica nos escritórios de contabilidade pertencentes ao Estado do Rio Grande do Sul. Os autores evidenciaram, em seus resultados, que a inovação tecnológica trouxe mais complexidade para as atividades contábeis, em especial, na execução de serviços nos escritórios de contabilidade, bem como a premência em captar profissionais qualificados e que estejam dispostos a atuarem com as novas ferramentas tecnológicas (Zwirtes & Alves, 2014).

Com relação ao estudo de Silva et al. (2019) os autores priorizaram por identificar os desafios da contabilidade interativa frente à inovação tecnológica com foco nos escritórios de contabilidade do Estado de Santa Catarina. Os resultados demonstraram que as constantes mudanças no que se refere ao contexto econômico, social, político faz com que a contabilidade ganhe novos desafios. Estes vinculados não somente ao volume de atividades como também a complexidade inerente a estas. Associado a isso, os autores inferiram que apesar do auxílio da tecnologia no desempenho das tarefas diárias, a complexidade na execução das tarefas necessita de um quadro de pessoal qualificado.

Ainda sobre a pesquisa realizada por Silva et al. (2019) os mesmos discorreram que existe uma vasta discussão sobre a complexidade dos diversos serviços a serem prestados pelos escritórios contábeis. Nesse sentido, os achados do estudo permitiram identificar que um dos principais desafios se refere que a inovação tecnológica provocou um acréscimo na complexidade dos serviços prestados, ou seja, 64% dos respondentes afirmaram a existência de tal complexidade (Silva et al., 2019).

Ao tangenciar acerca da eficiência organizacional em empresas que buscam por

maximizar o uso dos sistemas contábeis em seus serviços Hla e Teru (2015) expõem que a existência de uma comunicação mais ágil entre os partícipes com o uso da tecnologia possibilitou uma dinâmica no gerenciamento das transações. Ademais, propiciando um desempenho mais expressivo por parte das empresas prestadoras de serviços contábeis (Hla & Teru, 2015).

Para França (2018), a Tecnologia da Informação (TI) auxilia nos processos gerenciais, possibilitando melhor comunicação interna e externa, a qual gera subsídios para aperfeiçoamento do conhecimento, no intento de procurar por melhorias nas práticas contábeis. Tais melhorias em virtude da dinâmica possibilitada pela tecnologia em fazer com que as informações cheguem a seus destinatários em um curto espaço de tempo. Nesse sentido, há a tendência de um aumento na tempestividade das informações contábeis, permitindo, assim, aos contadores preparem seus relatórios, fornecendo com isso, operações que sejam atuais e úteis para a gestão (Taiwo, 2016).

Adiciona-se, ainda, que a agilidade tanto de envio quanto de recebimento de informações propiciada pela inovação tecnológica externada por Taiwo (2016) é referenciada por Zwirtes e Alves (2015) os quais expõem que se atribui a esta não somente melhorias quanto à agilidade, como também na qualidade das informações prestadas no que tange a prestação dos serviços por parte dos profissionais contábeis. Consoante a isso, infere-se também que havendo agilidade e qualidade das informações há uma tendência, segundo Hla e Teru (2015) em um crescimento significativo no desempenho organizacional.

Já no estudo de Santos e Silva (2017) os autores elencaram como objetivo avaliar o nível de dependência existente com o uso de softwares em escritórios de contabilidade no município de Vitória da Conquista (Estado Bahia) no ano de 2016 com um total de 60 escritórios. Os achados do estudo demonstraram que em sua totalidade os escritórios contábeis se utilizam de softwares nas rotinas de trabalho e que de acordo com a percepção dos respondentes não há como sobreviver no século XXI sem o uso das ferramentas tecnológicas (Santos & Silva, 2017).

Além disso, os autores evidenciaram a necessidade das empresas em capacitar seus funcionários para que estes consigam atender as demandas constantes das mutações tecnológicas existentes. Os mesmos finalizaram seu estudo expondo que os escritórios não sobreviveriam no mercado atualmente com métodos e procedimentos arcaicos, evidenciando a dependência tecnológica que existe nos dias atuais (Santos & Silva, 2017).

Silva et al. (2019) acrescenta que a inovação tecnológica fortaleceu a interação nos mais variados ramos organizacionais, no entanto um dos desafios para os profissionais da contabilidade, por exemplo, permeia a necessidade destes em buscarem e/ou ampliarem suas

habilidades não somente concernentes a vertente comunicacional, mas também e principalmente as práticas contábeis. Não obstante, o autor pontua que a contabilidade, em sentido geral, vem sofrendo transformações, estas não apenas de cunho legal, como práticas. Esta evolução advém da própria necessidade do mercado em receber informações cada vez mais precisas e mais rápidas para a tomada de decisões (Santos & Silva, 2017; Silva et al., 2019).

Neste ínterim, argumenta-se que a tecnologia exerce uma influência sobre a qualidade dos serviços contábeis. Tal influência advém da conectividade possibilitada pela inovação tecnológica, bem como pela busca dos profissionais em adaptarem-se a tais mudanças para assim ampliarem suas competências (Muda et al., 2017).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo possui caráter descritivo, quantitativo e foi operacionalizado por uma *survey*. A população foi delimitada mediante 300 escritórios prestadores de serviços contábeis, listados pelo Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio Grande do Sul (SESCON-RS). O contato com os escritórios foi por *e-mail*, sendo o corte transversal para coleta de dados no segundo semestre de 2019.

O instrumento de pesquisa foi composto por dois momentos. O primeiro, com dados sobre características dos escritórios e do respondente, enquanto o segundo contempla três construtos relacionados ao impacto da inovação tecnológica, adaptados de Zwirtes e Alves (2014). Nesta perspectiva, a Tabela 1 apresenta as características dos Escritórios que foram utilizadas, bem como as respectivas definições técnicas e operacionais, para as posteriores análises.

Tabela 1. Características dos escritórios de contabilidade

Variável	Definição Técnica	Definição Operacional
Clientes	Número de clientes	1 = até 75, 2 = 76 a 150 e 3 = 151 ou mais
Funcionários	Número de funcionários	1 = até 10, 2 = 11 a 20 e 3 = 21 ou mais
Tempo	Anos de atuação no mercado	1 = até 15, 2 = 16 a 30 e 3 = 31 ou mais
Tributação	Predominância dos clientes	1 = Simples Nacional, 2 = Lucro Presumido e 3 = Lucro Real

Fonte: Elaborado pelos autores.

Para cada uma das quatros variáveis organizacionais observadas, foram criados três grupos para análise. Esses subgrupos foram criados de acordo com a própria distribuição dos dados, evidenciada em análises exploratórias. Destarte, na Tabela 2 exibem-se os construtos relacionados ao impacto da inovação tecnológica. Estes itens foram mensurados em Escala

Likert de concordância (discordo totalmente a concordo totalmente), com cinco pontos.

Tabela 2. Dimensões de impacto da inovação tecnológica

	Construtos e Itens
Confiabilidade	
	Os serviços, com apoio da TI, são agora executados com mais agilidade.
	Os serviços, com apoio da TI, são agora executados com mais segurança.
	O escritório, com novas tecnologias, é capaz de ofertar novos produtos aos seus clientes.
Complexidade na execução de serviços	
	A TI causou aumento na complexidade dos serviços prestados.
	A TI agregou mais tarefas ao escritório.
Eficiência Organizacional	
	A comunicação interna ou externa tornou-se ágil e eficiente com o uso da TI.
	A gestão do escritório melhorou com o uso da TI.
	A TI trouxe agilidade às informações prestadas.

Fonte: Zwirtes e Alves (2014).

A análise de dados aconteceu em dois momentos, além das estatísticas descritivas: no primeiro, foi elaborada uma Correlação de Spearman; no segundo realizou-se ANACOR Múltiplas. Ambas as análises foram realizadas no *software* IBM SPSS Statistics 25. Ademais, para a operacionalização, foram salvas as médias aritméticas dos construtos que estão dispostos na Tabela 2.

Previamente ao intento de verificar a Correlação entre as variáveis, foi elaborado o teste de Kolmogorov-Smirnov (KS), no qual foi verificada a ausência de normalidade dos dados. Desta forma, torna-se pertinente utilizar testes não paramétricos, como a Correlação de Spearman (Stevenson, 1981). O coeficiente dessa Correlação (ρ) pode variar entre - 1 e + 1, de maneira a propiciar a análise da direção e força das relações entre variáveis. No que tange à direção, a Correlação pode ser negativa ou positiva, enquanto no âmbito da força, pode ser perfeita ($\rho = 1$), muito forte ($\rho > 0{,}80$), forte ($0{,}60 < \rho < 0{,}80$), moderada ($0{,}40 < \rho < 0{,}60$), fraca ($0{,}20 < \rho < 0{,}40$) ou muito fraca ($\rho < 0{,}20$), ressaltando-se que os índices podem apresentar essas magnitudes de forma negativa (Franzblau, 1958).

Após a análise de Correlação de Spearman, toma-se forma a ANACOR múltipla. A ANACOR consiste em uma técnica de interdependência, centrada na redução dimensional e no mapeamento percentual. A finalidade desta técnica permeia a análise da associação entre variáveis categóricas (Hair Jr., Black, Babin, Anderson & Tatham, 2009). Para tanto, os escores médios dos construtos de impactos inovação tecnológica foram reagrupados em três grupos, semelhante ao estudo de Morás e Klann (2018). Nesta perspectiva, os cortes para segregação foram em 1/3 (baixa), 2/3 (média) e 3/3(alta) confiabilidade / complexidade / eficiência.

Revista Brasileira de Gestão e Inovação – ***Brazilian Journal of Management & Innovation***
v.8, n.3, Maio/Agosto – 2021
ISSN: 2319-0639
http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/RBGI/index
DOI: 10.18226/23190639.v8n3.04

4 ANÁLISE DOS DADOS

No primeiro momento da análise dos dados, exibem-se alguns dados da estatística descritiva, resultante da amostra de 55 escritórios contábeis. Acerca dos respondentes, 43 (78,18%) são contadores, 5 (9,09%) se declararam apenas como sócios, 4 (7,27%) são Técnicos de Contabilidade e os demais 3 (5,46%) são consultor, diretor ou atuante do setor financeiro. Na Tabela 3 são exibidos dados empíricos das características dos escritórios, que contempla o montante de clientes, funcionários, o tempo de atuação no mercado de trabalho e o regime de tributação predominante pelos clientes. Ressalta-se que as faixas de respostas foram enquadradas em três percentis.

Tabela 3. Estatística descritiva das características dos escritórios

Clientes	(n)	Tributação	(n)	Tempo	(n)	Funcionários	(n)
Até 75	17	SN	43	Até 15	20	Até 10	33
76 a 150	25	LP	8	16 a 30	28	11 a 20	15
151 +	13	LR	4	31 +	7	21 +	7

Legenda: LP = Lucro Presumido; LR = Lucro Real; SN = Simples Nacional.
Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com a Tabela 3, percebe-se que a maior parte dos escritórios possui de 76 a 150 clientes (45,45%), possuem a maioria dos clientes sob o regime do Simples Nacional (78,18%), estão atuando no mercado de 16 a 30 anos (50,91%) e possuem até 10 funcionários (60%). Destarte a contextualização das variáveis pertencentes as características dos escritórios, aborda-se a estatística descritiva dos construtos relacionados a percepção com a inovação tecnológica, conforme a Tabela 4.

Tabela 4. Estatística descritiva dos construtos relacionados à inovação tecnológica

	Confiabilidade	Eficiência	Complexidade
Baixa	1	-	5
Média	11	7	26
Alta	43	48	24

Fonte: Dados da pesquisa.

Acerca dos construtos relacionados à inovação tecnológica, exibem-se a predominância de altas percepções para confiabilidade (78,18%), eficiência (87,28%) e média complexidade (47,28%). No outro extremo, da minoria de respondentes por faixa, apenas 1 respondente evidenciou a percepção de baixa confiabilidade, nenhum dissertou sobre baixa eficiência e 9,09% elucidaram baixa complexidade perceptível.

4.1 Correlação de Spearman

Após a estatística descritiva foi realizada a análise de Correlação de Spearman, de forma a correlacionar as características dos escritórios contábeis e dos construtos relacionados a inovação tecnológica. Para a operacionalização das características dos escritórios, estas foram instrumentalizadas de acordo com as três faixas criadas. Nesta análise, não se levou em conta a variável tributação, por ser variável categórica nominal (sem ordenação entre as categorias). No âmbito dos construtos relacionados à inovação tecnológica, levou-se em conta a média aritmética dos itens para cada construto.

Tabela 5. Correlação de Spearman

Variáveis		1	2	3	4	5	6
1	Clientes	1,000					
2	Tempo	0,003	1,000				
3	Funcionários	0,241*	0,337**	1,000			
4	Confiabilidade	-0,201	0,024	0,087	1,000		
5	Eficiência	-0,098	0,055	-0,109	0,406***	1,000	
6	Complexidade	0,066	-0,247*	-0,137	-0,116	-0,023	1,000

Nota: * sig < 0,10; ** sig < 0,05; *** sig < 0,01.
Fonte: Dados da pesquisa.

Percebe-se que existe correlação positiva, significativa e fraca ($0,20 < \rho < 0,40$) entre o número de funcionários com o número de clientes e com o tempo de atuação dos escritórios. Este achado permeia o caminho natural do crescimento dos Escritórios Contábeis, no qual conforme aumenta o tempo de atuação no mercado, bem como a consolidação do negócio, existe a tendência de aumento no quadro funcional, justamente pela demanda de maior captação de clientes (Morais et al., 2012; Reis & Silva, 2020).

Infere-se que apesar de relações significativas, essas são fracas, visto que existem outros fatores que influenciam em tais, como a automatização e inovação tecnológica (França, 2018; Souza et al., 2017). Nesse entrante, com o decorrer do tempo de atuação, existe um aumento de funcionários e de clientes de forma linear, mas fraca, porém a inovação tecnológica, a qual auxilia tanto na otimização da rotina dos funcionários como na interação com clientes, pode ser um dos motivos para que essas correlações não sejam mais fortes.

Observa-se a correlação positiva, significativa e moderada ($0,40 < \rho < 0,60$) entre a eficiência organizacional e a confiabilidade. Tal achado evidência que quanto mais confiáveis forem as informações disponibilizadas, ou seja, segundo Hla e Teru (2015) a confiabilidade concatena-se a aspectos de qualidade e na presença desta a tendência de que exista um controle sobre as informações faz com que haja uma percepção de que a realização dos serviços

Revista Brasileira de Gestão e Inovação – *Brazilian Journal of Management & Innovation*
v.8, n.3, Maio/Agosto – 2021
ISSN: 2319-0639
http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/RBGI/index
DOI: 10.18226/23190639.v8n3.04

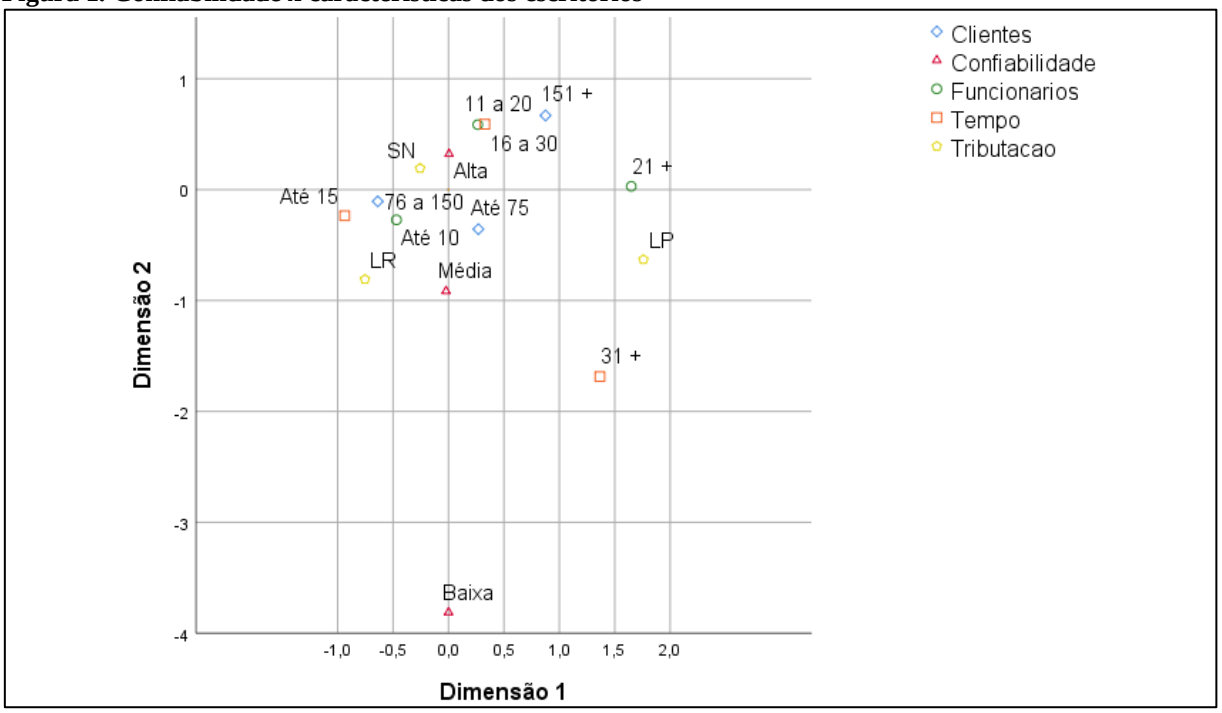
contábeis possam apresentar eficiência e eficácia.

Denota-se correlação negativa, significativa e fraca ($-0{,}20 < \rho < -0{,}40$) entre o tempo de atuação no mercado e a complexidade na execução de serviços. Este achado aponta que conforme aumenta o tempo de atuação no mercado, diminui-se a percepção de complexidade na execução dos serviços. Esta evidência é coerente com Morais et al. (2012), no qual ao decorrer dos estágios do ciclo de vida organizacional, o escritório contábil passa por readequações que promovem seu amadurecimento frente a contingências como essa.

4.2 Análise de correspondência múltipla

Nesta seção se apresenta o último conjunto de análises, mediante quatro ANACOR múltiplas. Em todas são analisadas as quatro características dos escritórios contábeis, no entanto elaborou-se uma para cada construto relacionado à inovação tecnológica, bem como a última ANACOR contempla todos construtos da inovação tecnológica. Nesta perspectiva, a Figura 1 dispõe da análise da confiabilidade com as características dos escritórios contábeis.

Figura 1. Confiabilidade x características dos escritórios



Legenda: LP = Lucro Presumido; LR = Lucro Real; SN = Simples Nacional.
Fonte: Dados da pesquisa.

Ao inferir a respeito do construto confiabilidade relacionando-o as características dos escritórios contábeis notou-se uma associação mais consistente nas dimensões de média a alta

confiabilidade. Assim, com relação à média confiabilidade os resultados apontaram que há uma tendência de que os escritórios contábeis que possuem tempo de exercício de até 15 anos, bem como contam com uma lista de clientes de até 75, uma percepção de que a inserção da inovação tecnológica conecta-se a aspectos relacionados à confiabilidade (agilidade nos processos e segurança na execução dos mesmos), porém ainda não representa a existência, segundo os respondentes, de uma alta confiabilidade de tais aspectos na inserção de mecanismos tecnológicos no dia a dia do trabalho.

Percepção esta que se concatenam as arguições de França (2018) quando este aduz que a presença da inovação tecnológica nos escritórios de contabilidade compreende um elemento significativo para a profissão, bem como a agilidade no fornecimento de informações que os diversos *softwares* possibilitam. No entanto, mesmo com a celeridade das informações promovidas pela tecnologia, esta não garante alta confiabilidade, pois segundo Santos e Silva (2017) sem a adoção de instrumentos que possam facilitar o controle das informações sua agilidade, bem como eficiência e eficácia podem ser prejudicadas.

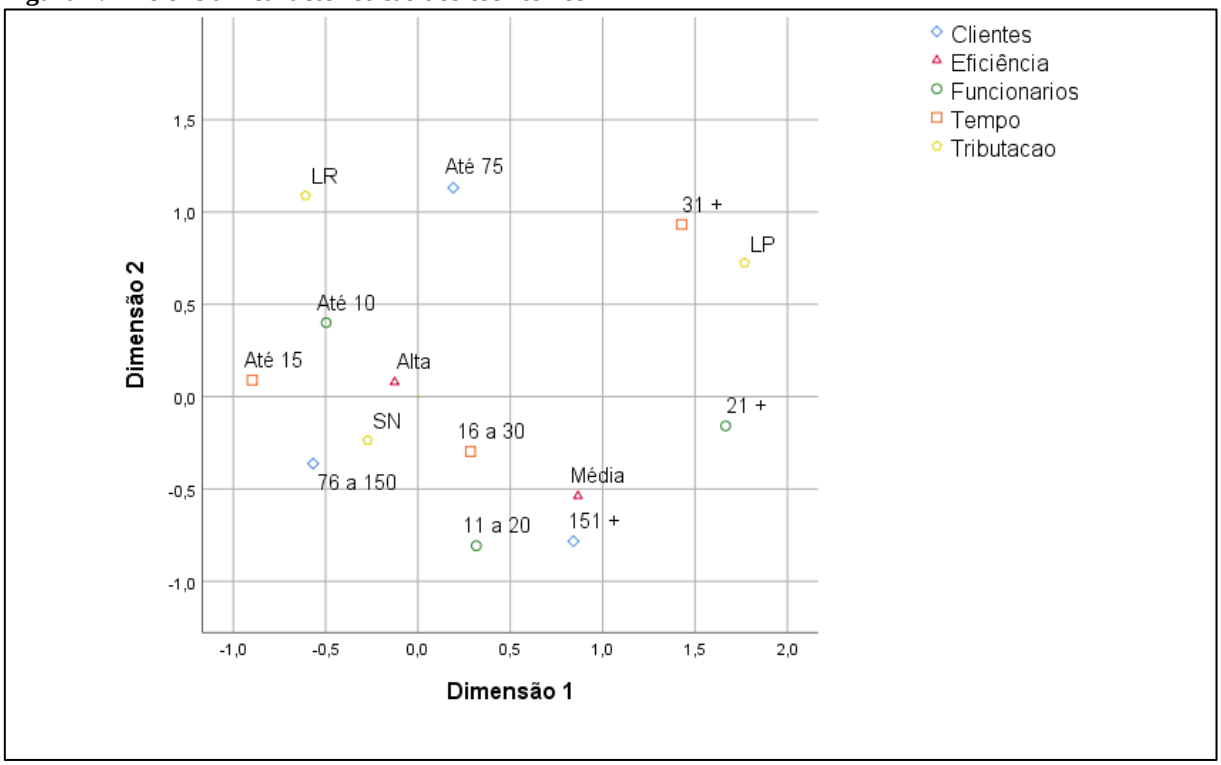
Outrossim, as atividades tendem a tornarem-se mais confiáveis, atendendo às expectativas constantes nas características qualitativas da informação contábil tanto com relação as fundamentais (relevância e representação fidedigna), quanto as de melhoria (comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade) (França, 2018). Nesse sentido, ressalta-se que houve um predomínio da dimensão de alta confiabilidade quando esta se relaciona as características de escritórios que contemplam acima de 150 clientes, assim como possuem em seu quadro em torno de 11 a 20 funcionários e que o escritório está no mercado entre 16 e 30 anos.

Menciona-se, assim, que aspectos como relevância das informações para a tomada de decisão, bem como a tempestividade são elementos necessários nos escritórios contábeis, principalmente para aqueles os quais se encontram e pretendem permanecerem consolidados no mercado (Silva et al., 2019).

No que compete a Figura 2, esta possibilita a visualização da relação existente entre a eficiência e as características dos escritórios elencadas neste estudo.

Revista Brasileira de Gestão e Inovação – *Brazilian Journal of Management & Innovation*
v.8, n.3, Maio/Agosto – 2021
ISSN: 2319-0639
http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/RBGI/index
DOI: 10.18226/23190639.v8n3.04

Figura 2. Eficiência x características dos escritórios



Legenda: LP = Lucro Presumido; LR = Lucro Real; SN = Simples Nacional.
Fonte: Dados da pesquisa.

A partir das conjecturas expostas por meio da Figura 2 infere-se que o aspecto de alta eficiência encontra-se atrelado às características pertencentes aos escritórios contábeis atuantes no mercado com aproximadamente 15 anos e que possuem até 10 funcionários, os quais atendem em torno de 76 a 150 clientes. Para Hla e Teru (2015) quando há um controle mais efetivo das informações por parte dos integrantes da empresa, essas tendem a ter maior qualidade quando inseridas nos sistemas informacionais contábeis.

Assim, frente aos achados do presente estudo pode-se mencionar que o elemento controle concatena-se com os resultados identificados com alta eficiência como, por exemplo, do total de respondentes, ou seja, 60% os quais pertencem aos escritórios contábeis que possuem até 10 funcionários. Nesse sentido, ressalta-se que há uma tendência de que quanto mais informados forem os funcionários, isto é, quanto maior for o controle das informações mais precisas e com maior qualidade essas serão externadas nos sistemas contábeis, bem como mais transparentes serão os processos. Este último, pertence a um dos principais pontos discorridos nos argumentos de Muda et al. (2017) quando inserida a temática do uso da tecnologia nos meios organizacionais.

Intrínseco aos resultados encontrados, estes acabaram por convergir com o que Silva et al. (2019) alega acerca do número de funcionários de escritórios contábeis, ou seja, a maioria

dos respondentes que aceitaram participar da pesquisa pertencem a empresas que possuem em seu quadro até 10 funcionários. Dessa maneira, uma das proposições expostas por Silva et al. (2019) é que quanto mais enxuto for o número de integrantes em escritórios contábeis há a possibilidade de estes possuírem especializações e/ou serem suficientemente qualificados para atuarem em suas áreas fazendo com que a dinâmica, bem como os conhecimentos inerentes a todas as operações realizadas no ambiente de trabalho sejam compartilhadas e por consequência mais efetivas.

Outro ponto a ser considerado norteia os anos em que os escritórios contábeis encontram-se atuantes no mercado. Nos estudos realizados por Silva et al. (2019) e Zwirtes e Alves (2015) ambos obtiveram como um de seus resultados uma tendência frente à inovação tecnológica de um crescimento no número de escritórios contábeis ao correlacionar estes com a evolução dos sistemas informacionais.

A presente pesquisa convergindo com os estudos precedentes ratificam diante os resultados encontrados a alta eficiência percebida pelos funcionários que se encontram em empresas que estão no mercado há aproximadamente 15 anos. Assim, correlaciona-se que a tecnologia corrobora não somente para o crescimento de novos escritórios, como também os funcionários atuantes nestes estão vislumbrando um gerenciamento mais eficaz em suas operações.

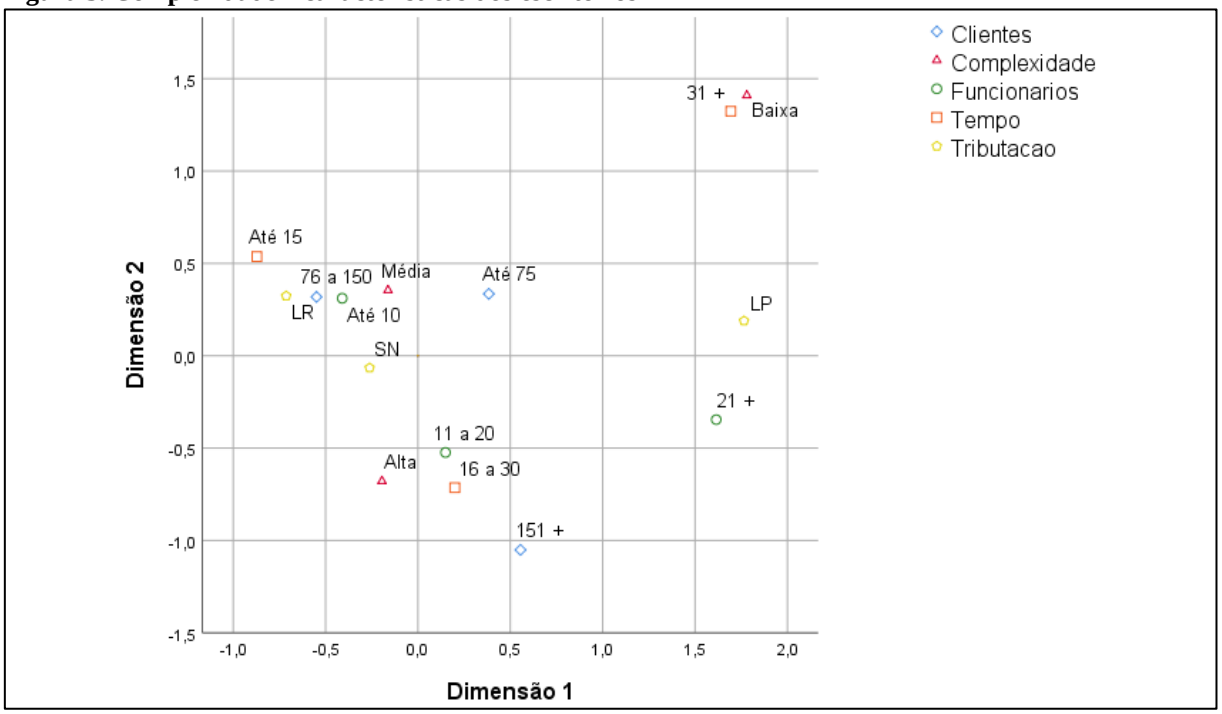
Adicionalmente, acerca da eficiência organizacional nota-se uma predominância das empresas respondentes atuantes sobre a tributação do simples nacional. Ademais, no que tange aproximadamente o número de clientes, o quadro gira em torno de 76 a 150. Resultados estes que convergem com os achados de Silva et al. (2019) e Zwirtes e Alves (2014) os quais apontaram que o maior número de respondentes correspondeu a escritórios que possuíam acima de 75 clientes.

Já com relação aos itens identificados atrelados a uma eficiência mediana, ou seja, não houve por parte dos respondentes uma visualização de uma eficiência significativa quando as características dos escritórios contábeis envolvem: empresas com mais de 15 anos de existência, que possuem em torno de 11 a 20 funcionários, bem como contam com mais de 150 clientes. Características estas também evidenciadas nos resultados do estudo de Silva et al. (2019).

Em consonância quanto às relações estabelecidas entre a complexidade e as características dos escritórios contábeis coube a Figura 3 demonstrar as referidas associações.

Revista Brasileira de Gestão e Inovação – *Brazilian Journal of Management & Innovation*
v.8, n.3, Maio/Agosto – 2021
ISSN: 2319-0639
http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/RBGI/index
DOI: 10.18226/23190639.v8n3.04

Figura 3. Complexidade x características dos escritórios



Legenda: LP = Lucro Presumido; LR = Lucro Real; SN = Simples Nacional.
Fonte: Dados da pesquisa.

Ao concatenar o construto complexidade atrelando-o as características dos escritórios notou-se, que associada à baixa complexidade encontrou-se os escritórios contábeis que estão a mais 30 anos no mercado. Tal constatação faz menção, de acordo com Hla e Teru (2015) que empresas consolidadas no mercado tendem a ter um maior controle sobre suas operações fazendo com que a complexidade no que diz respeito a atender distintas demandas seja de resoluções mais simples.

Com relação à média complexidade, esta encontra-se relacionada as características dos escritórios contábeis que possuem de 76 a 150 clientes, estão a menos de 15 anos no mercado e que atendem em sua maioria empresas com tributação pelo lucro real. Ademais, contam em seu quadro funcional com até 10 colaboradores. Para Zwirtes e Alves (2015) empresas que possuem até 10 funcionários e que atendam um número significativo de clientes tendem a perceber alguma complexidade frente às distintas execuções de trabalho que ocorrem no dia a dia.

Além disso, Silva et al. (2019) menciona que a inovação tecnológica não somente aumentou a complexidade dos serviços, como também maximizou o número de tarefas dos escritórios, as quais demandam por profissionais que estejam em constante busca de aperfeiçoamento. Nesse sentido, observa-se que o compartilhamento dos serviços de forma tempestiva surge como um dos avanços proporcionados pela tecnologia (Zwirtes & Alves,

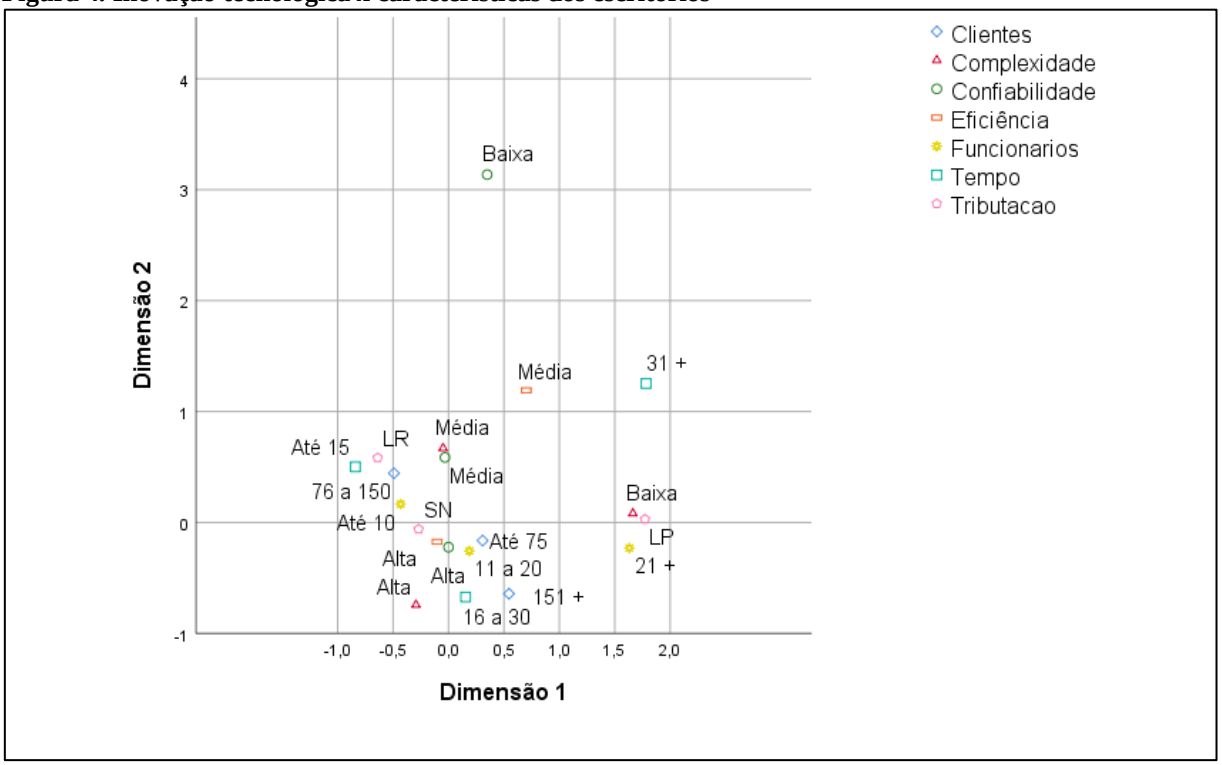
Revista Brasileira de Gestão e Inovação – *Brazilian Journal of Management & Innovation*
v.8, n.3, Maio/Agosto – 2021
ISSN: 2319-0639
http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/RBGI/index
DOI: 10.18226/23190639.v8n3.04

2014; França, 2018).

Infere-se, ainda, que segundo os resultados encontrados há uma tendência na percepção de alta complexidade quando esta se relaciona a características como: escritórios contábeis com mais de 150 clientes, que possuem entre 11 e 20 funcionários e que estejam atuantes no mercado entre 16 e 30 anos. Tais inferências concatenam-se ao exposto por Corazzim (2017) o qual aborda que frente aos desafios enfrentados pela contabilidade um deles refere-se à compreensão por parte de seus usuários dos efeitos que a inovação tecnológica possui sobre as organizações, bem como sobre o resultado (patrimônio das empresas).

No que compete a Figura 4 esta busca por elucidar os fatores atrelados a inovação tecnológica com as características dos escritórios contábeis.

Figura 4. Inovação tecnológica x características dos escritórios



Legenda: LP = Lucro Presumido; LR = Lucro Real; SN = Simples Nacional.
Fonte: Dados da pesquisa.

A partir da Figura 4 expõe-se que ao atrelar a inovação tecnológica tem-se que, segundo os respondentes quando há uma média complexidade nos serviços contábeis há uma tendência de que a confiabilidade depositada nestes também seja mediana. Tal achado converge com os argumentos utilizados por Taiwo (2016) o qual insere que a confiabilidade vincula-se intrinsecamente a transparência das informações, ou seja, dados que sejam completos e de fácil entendimento serão mais fáceis de serem percebidos como confiáveis.

Ao passo que ao tangenciar a TI sobre o aspecto eficiência denota-se que, segundo os resultados obtidos a tendência é que quando há uma percepção de uma alta eficiência nos escritórios prestadores de serviços contábeis há uma predominância de alta confiabilidade. Para Reis e Silva (2020) e Zwirtes e Alves (2015) a eficiência organizacional e a confiabilidade são elementos intimamente relacionados, ou seja, quanto mais eficiência existir maior será a confiabilidade dos integrantes dos escritórios para com os serviços e as informações disponibilizadas aos seus *stakeholders*. Sendo assim, o inverso também é mencionado pelos autores.

Conforme pondera França (2018), existe a necessidade de investimentos em qualificação profissional e no uso de tecnologias, visto que ambos promovem a agilidade, eficiência e eficácia. Ademais, a autora ressalta que frente à maximização das informações possibilitada pela tecnologia aos profissionais atuantes na contabilidade, tem-se como consequência uma celeridade nestas, bem como o elemento transparência como predominantes.

Elementos estes que ratificam os achados referentes a inovação tecnológica encontrar-se concatenada a baixa complexidade quando se insere a informação de que a empresa trabalha com um quadro de pessoal acima de 21 integrantes. Nesse sentido, uma das proposições inseridas norteia que as informações podem não estar sendo assimiladas por todos os integrantes da empresa e consequentemente podem não estar sendo externadas de maneira confiável.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente investigação possui o objetivo de analisar a relação entre a percepção com a inovação tecnológica e as características dos escritórios de contabilidade. Para tanto, obteve-se uma amostra composta por 55 representantes de diferentes escritórios de contabilidade vinculados ao SESCON-RS. Os dados foram analisados por meio de Correlação de Spearman e ANACOR Múltiplas.

Os achados por meio da Correlação de Spearman apontam que conforme o tempo de atuação no mercado aumenta, o número de funcionários também cresce, bem como a percepção de complexidade na execução dos serviços tende a diminuir. Percebe-se ainda que o crescimento no número de funcionários está correlacionado à expansão no número de clientes captados. Ademais, a confiabilidade e a eficiência organizacional no âmbito da adoção da inovação tecnológica estão correlacionadas.

Por meio das ANACOR Múltiplas, foi constatado que a alta confiabilidade está associada principalmente a predominância de clientes sob o regime do Simples Nacional, 11 a

20 funcionários, 16 a 30 anos de atuação e até 75 clientes. A alta eficiência organizacional associa-se com a predominância de clientes sob o regime do Simples Nacional, até 10 funcionários, 16 a 30 anos de atuação e 76 a 150 clientes. A alta complexidade na execução dos serviços associa-se com a predominância de clientes sob o regime do Simples Nacional, 16 a 30 anos de atuação, 11 a 20 funcionários e mais de 151 clientes. Por sua vez, a baixa percepção de complexidade na execução de serviços está principalmente associada a mais de 31 anos de atuação no mercado.

Desta forma, o estudo conclui que conforme o estágio em que o escritório contábil se encontra, de acordo com o tempo de atuação, número de clientes, funcionários e a predominância do regime de tributação, diferentes são as percepções de confiabilidade, eficiência organizacional e complexidade na execução de serviços. Os escritórios que possuem predominância de cliente sob regime do Simples Nacional e de 16 a 30 anos de atuação, tendem a percebem altas intensidades dos fatores relacionados a inovação tecnológica. Ademais, o crescimento no tempo de atuação no mercado se denota como uma das principais características para diminuir a percepção de complexidade na execução de serviços, assim como a eficiência e a confiabilidade tendem a aumentar simultaneamente.

No contexto de implicações teóricas, a pesquisa avança no estudo de Zwirtes e Alves (2014), que promoveram uma Análise Fatorial Exploratória para evidenciar os fatores de inovação tecnológica nos escritórios contábeis, bem como em relação do artigo de Zwirtes e Alves (2015), que realizaram uma Análise de Cluster para estes fatores. Desta forma, a presente investigação traçou correlações e associações destes fatores de inovação tecnológica em relação às características dos escritórios contábeis, uma vez que conforme o estágio (tempo de atuação no mercado, número de funcionários e clientes e regime predominante de tributação dos clientes) em que o escritório se encontra, existem diferentes percepções sobre fatores condicionantes e limitantes da inovação tecnológica.

Pelo âmbito de implicações gerenciais, os gestores dos escritórios podem compreender quais correlações existem entre as características do próprio escritório em relações a fatores da inovação tecnológica. Os gestores podem ainda perceber quais as intensidades (baixa, média e alta) de fatores ligados a inovação tecnológica costumam estar associados com as características dos próprios escritórios, até como forma de se antecipar ao longo do tempo de atuação no mercado, bem como na ampliação do número de funcionários ou clientes captados.

Existem limitações decorrentes deste estudo. Em primeiro lugar, a amostra contempla apenas um estado brasileiro, o que não permite generalizações para outros estados e contextos. Segundo, o baixo tamanho da amostra, que representa 18,33% da população, mas pode não

refletir a completa realidade dos escritórios contábeis. Um terceiro aspecto tange as técnicas estatísticas utilizadas, que proporcionam apenas análises de correlação e associação entre as variáveis. Por fim, existem diversas características dos escritórios contábeis e fatores associados à inovação tecnológica que não foram incluídos na pesquisa, como o nível de escolaridade e experiência dos funcionários, bem como a capacitação e treinamento perante essas inovações tecnológicas.

Decorrente dos fatores limitantes surge novas oportunidades de pesquisa. Novos estudos poderiam contemplar outras regiões do Brasil, ou até mesmo permear a nível nacional. Para novos levantamentos, a coleta de dados na forma *in loco* poderia ser uma forma para aumentar o número de respondentes. Sob uma ótica qualitativa, novas investigações poderiam investigar quais são as principais barreiras ou facilitadores da inovação tecnológica, de acordo com as próprias características dos escritórios. Ainda, poderiam ser utilizadas técnicas estatísticas que permitem análises de causalidade, para evidenciar quais os principais antecedentes e consequências da inovação tecnológica nos escritórios contábeis, tomando por variáveis de controle as características inerentes a estes.

REFERÊNCIAS

Ahmed, M. (2018). ***Service Quality in Accounting Firms: its Effect on Client Satisfaction and Loyalty:*** A quantitative study based on the Swedish listed companies. Master Thesis. Karlstad University, Faculty of Arts and Social Sciences.

Bagieńska, A. (2016). The demand for professional knowledge as a key factor of the development of outsourcing of financial and accounting services in Poland. ***Business, Management and Education***, 14(1), 19-33.

Beardsley, E. L., Lassila, D. R., & Omer, T. C. (2019). How do audit offices respond to audit fee pressure? Evidence of increased focus on nonaudit services and their impact on audit quality. ***Contemporary Accounting Research***, 36(2), 999-1027. doi.org/10.1111/1911-3846.12440

Bogoni, N. M., Zonatto, V. C. D. S., Ishikura, E. R., & Fernandes, F. C. (2010). Proposta de um modelo de relatório de administração para o setor público baseado no Parecer de Orientação nº 15/87 da Comissão de Valores Mobiliários: um instrumento de governança corporativa para a administração pública. ***Revista de Administração Pública***, *44*(1), 119-142. doi.org/10.1590/S0034-76122010000100006.

Byrd, T. A., & Turner, D. E. (2000). Measuring the flexibility of information technology infrastructure: Exploratory analysis of a construct. ***Journal of management information systems***, 17(1), 167-208. doi.org/10.1080/07421222.2000.11045632.

Corazzim, G. (2017). A Tecnologia da Informação na Contabilidade. ***Revista Gestão em Foco***, 9, 44-50.

França, B. F. (2018). ***Os impactos da tecnologia da informação no exercício da profissão contábil: um levantamento do perfil de escritórios virtuais de contabilidade no Distrito Federal***. Monografia de graduação em Ciências Contábeis, Universidade de Brasília, Brasília, Brasil.

Franzblau, A. N. (1958). ***A primer of statistics for non-statisticians***. Harcourt: Brace.

Hair Jr., J. F., Black, W. C., Babin, B. J., Anderson, R. E., & Tatham, R, L. (2009). *Análise Multivariada de Dados*. 6. ed. Porto Alegre: Bookman.

Hla, D., & Teru, S. P. (2015). Efficiency of Accounting Information System and Performance Measures. ***International Journal of Multidisciplinary and Current Research***, *3*, 976-984.

Kumar, K. (2018). Impact of Digitalization in Finance & Accounting. ***Journal of Accounting, Finance & Marketing Technology***, 2(2), 1-9.

Lim, F. P. C. (2013). Impact of information technology on accounting systems. ***Asia-Pasific Jornal of Multimedia Services Convergent with Art, Humanities and Socialgy***, *3*(2), 93-106. doi.org/10.14257/AJMAHS.2013.12.02

Millar, C., Lockett, M., & Ladd, T. (2018). Disruption: Technology, innovation and society. ***Technological Forecasting and Social Change***, 129, 254-260. doi.org/10.1016/j.techfore.2017.10.020

Morais, É. D., Silva, W. A. C., & Araújo, E. A. T. (2012). Estudo do ciclo de vida e longevidade de escritórios contábeis no Brasil. ***Revista de Estudos Contábeis,*** 3(5), 83-98.

Morás, V. R., & Klann, R. C. (2018). Percepção dos contadores públicos do Estado de Santa Catarina em relação às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público. ***Revista Contemporânea de Contabilidade,*** 15(36), 49-76. doi.org/10.5007/2175-8069.2018v15n36p49

Muda, I., Wardani, D. Y., Erlina, Maksum, A., Lubis, A. F., Bukit, R., & Abubakar, E. (2017). The influence of human resources competency and the use of information technology on the quality of local government financial report with regional accounting system as an intervening. ***Journal of Theoretical and Applied Information Technology***, 95(20), 5552-5561.

Nunes, V. L. D., Santos, J. S. dos., França, N. B. da., Nascimento, J. C. H. B. do., & Campos, C. V. (2019). Desafios Éticos no exercício da profissão contábil: Uma análise da percepção dos profissionais de Contabilidade. ***ID on line Revista de Psicologia***, *13*(46), 488-507. doi.org/10.14295/idonline.v13i46.1898

Pepe, A. A. (2011). The evolution of technology for the accounting profession. ***CPA Practice Advisor.*** Recuperado de: https://www.cpapracticeadvisor.com/home/article/10263076/the-evolution-of-technology-for-the-accounting-profession

Pinto, M. J. T., Russo, G. A., Oliveira, J. M., & Costa, L. M. de M. (2019). Os impactos da lei 12.973/14 em um escritório de contabilidade. ***Práticas em Contabilidade e Gestão***, 7(2), p. 1-15. dx.doi.org/10.5935/2319-0485/praticas.v7n2e12228

Pitta, B. B., Méxas, M. P., & Pereira, G. V. C. (2018). O impacto da carga tributária brasileira e o efeito do simples nacional em microempresas e empresas de pequeno porte. ***Sustainable Business International Journal***, 74, 1-30. doi.org/10.22409/sbijounal2018.i74.a10258

Reis, D. R. dos (2008). ***Gestão da Inovação Tecnológica.*** (2a ed.). São Paulo: Manole.

Reis, D. V. F. dos, & Silva, C. R. (2020). A Demanda de Trabalho do Profissional Contábil, Face às Obrigações Acessórias. ***Revista de Estudos Interdisciplinares do Vale do Araguaia-REIVA***, 3(1), 22-22.

Rîndaşu, S. M. (2019). ***Blockchain in Accounting: Trick or Treat*?**. Quality-Access to Success, 20(170), 143-147.

Rodrigues, I. C., & Santos, G. C. (2016). O custo efetivo do escritório contábil consulte contabilidade e consultoria empresarial na prestação de serviço em uma empresa optante pelo lucro real. ***Revista de Auditoria Governança e Contabilidade,*** 4(16), 91-107.

Rudansky-Kloppers, S., & Van den Bergh, K. (2019). The absorption and usage of cloud accounting technology by accounting firms in Cape Town for services provided to their clients. ***African Journal of Science, Technology, Innovation and Development,*** 11(2), 161-180. doi.org/10.1080/20421338.2018.1550933

Santos, D. B. dos, & Carvalho, A. G. (2017). Simples Nacional: o regime de tributação que mudou o mercado para as micro e pequenas empresas. ***Revista Saber Eletrônico On-Line,*** 1(3), 31.

Santos, P. S. G., & Silva, M. de J. (2017). Avaliação do Nível de Dependência no Uso de *Software* pelos Escritórios de Contabilidade do Interior da Bahia. ***Diálogos Interdisciplinares,*** *6*(2), 145-161.

Schiavi, G. S., Momo, F. da, S., Behr, A., & Maçada, A. C. G. (2020). No caminho da inovação: análise das capacidades de inovação de empresas contábeis diante das tecnologias digitais. ***Revista Brasileira de Gestão e Negócios,*** 22(2), 381-405. doi.org/10.7819/rbgn.v22i2.4051

Schumpeter, J. A. (1982). ***Teoria do desenvolvimento econômico****:* uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. São Paulo: Abril Cultural.

Silva, C. G. da, Eyerkaufer, M. L., & Rengel, R. (2019). Inovação tecnológica e os desafios para uma contabilidade interativa: estudo dos escritórios de contabilidade do estado de santa catarina. ***Revista Destaques Acadêmicos***, 11(1). doi.org/10.22410/issn.2176-3070.v11i1a2019.1982

Smith, S. S. (2018). Digitization and Financial Reporting – How Technology Innovation May Drive the Shift toward Continuous Accounting. ***Accounting and Finance Research,*** 7(3), 240-250. doi.org/10.5430/afr.v7n3p240

Souza, L. A., Silva, M. J. P. B. M da., & Ferreira, T. A. M. V. (2017). A aceitação da tecnologia da informação pela área contábil. ***Sistemas & Gestão,*** 12(4), 516-524. doi.org/10.20985/1980-5160.2017.v12n4.1239

Stevenson, W. J. (1981). ***Estatística aplicada à administração***. São Paulo: Harper & Row do Brasil.

Taiwo, J. N. (2016). Effect of ict on Accounting Information System and Organisational Performance: The application of information and communication technology on accounting information system. ***European Journal of Business and Social Sciences,*** 5(2), 1-15.

Tapscott, D., & Tapscott, A. (2016). ***Blockchain Revolution****:* como a tecnologia por trás do *Bitcoin* está mudando o dinheiro, os negócios e o mundo. (Tradução colaborativa). São Paulo: SENAI-SP Editora.

Tektüfekçi, F. (2019). A Bibliometric Analysis of Industry 4.0-Focused Turkish E-Accounting Applications. ***Procedia Computer Science***, 158, 602-608. doi.org/10.1016/j.procs.2019.09.094

Tidd, J., Bessant, J., & Pavitt, K. (2008). ***Gestão da Inovação***. Porto Alegre: Bookman.

Tornatzky, L. G., & Fleischer, M. (1990). ***The processes of technological innovation***. Lexington Books.

Turra, E. B., Mioranza, C., & Coltre, S. M. (2017). A inovação como vantagem competitiva: estudo de caso em uma pequena empresa. ***Revista Brasileira de Gestão e Inovação,*** v. 5, n. 1, 1-22. doi.org/10.18226/23190639.v5n1.01

Tysiac, K., & Drew, J. (2018). Accounting firms: The next generation. ***Journal of Accountancy***, 225(6), 26-32.

Zluhan, C. L., Petri, S. M., & da Rosa, M. M. (2017). EFD-Contribuições: Um estudo teórico-empírico sobre os impactos e dificuldades percebidos pelos profissionais da área de contabilidade de Florianópolis, SC. ***Revista de Administração e Contabilidade da FAT***, 9(1), 24-44.

Zwirtes, A., & Alves, T. W. (2014). Os Impactos Causados pela Inovação Tecnológica em Escritórios de Contabilidade do Rio Grande do Sul: uma Análise Fatorial. ***Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade***, 8(1), 39-53. doi.org/10.17524/repec.v8i1.936

Zwirtes, A., & Alves, T. W. (2015). Os Impactos Causados pela Inovação Tecnológica nos Escritórios de Contabilidade do Rio Grande do Sul: Uma Análise de Cluster. ***Revista Contraponto***, 2(3), 50-85.